

Situação Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave em Crianças na Bahia

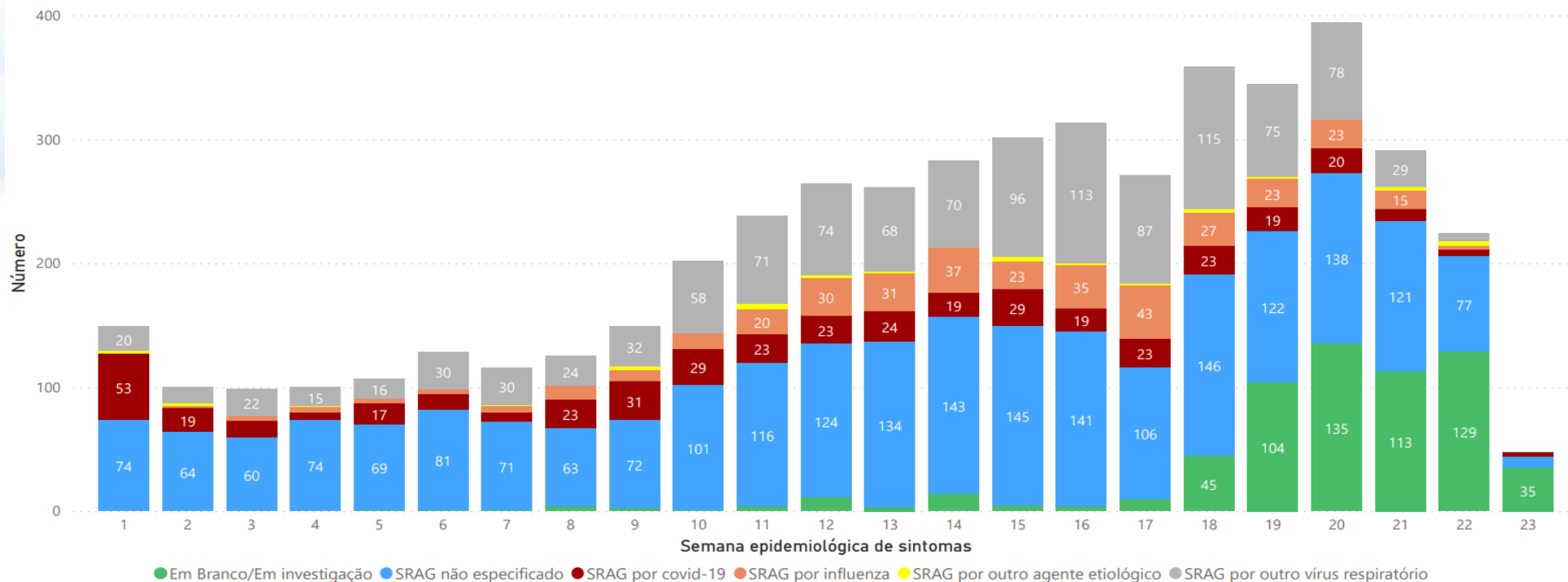
14 de junho de 2023



SECRETARIA
DA SAÚDE

Classificação de casos de SRAG – Bahia, 2023

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de sintomas



Fonte: API do Sivep-Gripe. Dados atualizados até 12/06/2023

Casos e Óbitos de SRAG na população pediátrica – Bahia, 2023

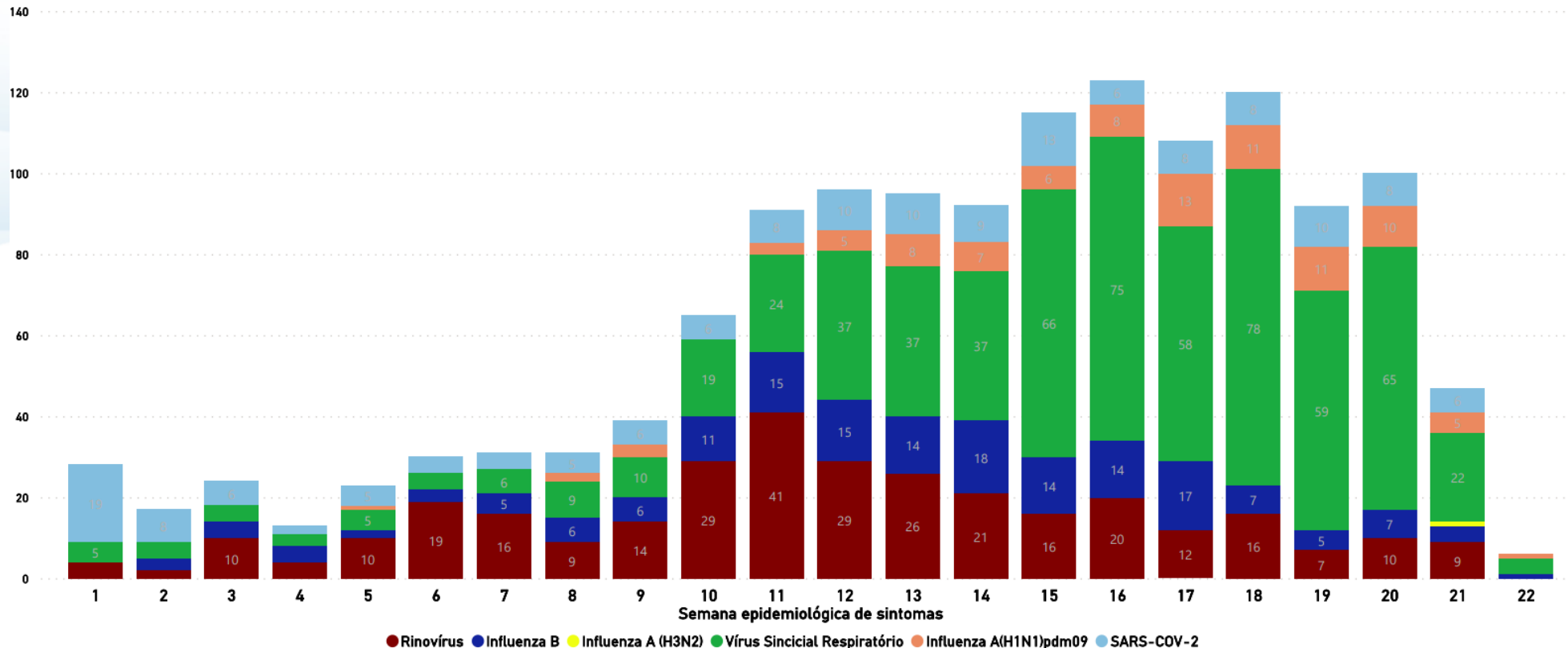
Classificação Final	SRAG por covid-19					SRAG por influenza					SRAG por outro agente etiológico					SRAG por outro vírus respiratório				
	2023					2023					2023					2023				
Ano	2023					2023					2023					2023				
FAIXA ETARIA	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %
<1	39	8,69%	17,61	1	2,56	58	15,89%	26,19	2	3,45	4	11,76%	1,81			530	46,41%	239,33	8	1,51
1 a 4	21	4,68%	2,33			84	23,01%	9,31	4	4,76	4	11,76%	0,44	1	25,00	390	34,15%	43,20	5	1,28
5 a 9	10	2,23%	0,79			74	20,27%	5,87	2	2,70	4	11,76%	0,32			140	12,26%	11,11	2	1,43
10 a 14	5	1,11%	0,35			55	15,07%	3,88	5	9,09	3	8,82%	0,21			30	2,63%	2,12		
15 a 19	4	0,89%	0,28	1	25,00	14	3,84%	1,00	4	28,57						2	0,18%	0,14		
20 a 29	24	5,35%	0,86	3	12,50	8	2,19%	0,29			1	2,94%	0,04			4	0,35%	0,14		
30 a 39	22	4,90%	0,96	2	9,09	11	3,01%	0,48	1	9,09	3	8,82%	0,13	2	66,67	8	0,70%	0,35	2	25,00
40 a 49	28	6,24%	1,57	5	17,86	12	3,29%	0,67			2	5,88%	0,11			8	0,70%	0,45	1	12,50
50 a 59	40	8,91%	3,16	12	30,00	16	4,38%	1,26	1	6,25	3	8,82%	0,24	1	33,33	4	0,35%	0,32	1	25,00
60 a 69	67	14,92%	8,18	10	14,93	11	3,01%	1,34	1	9,09	3	8,82%	0,37	2	66,67	5	0,44%	0,61	1	20,00
70 a 79	69	15,37%	14,84	18	26,09	12	3,29%	2,58	3	25,00	3	8,82%	0,65	3	100,00	11	0,96%	2,37	1	9,09
80e+	120	26,73%	47,76	44	36,67	10	2,74%	3,98	1	10,00	4	11,76%	1,59	1	25,00	10	0,88%	3,98	3	30,00
Total	449	100,00%	3,02	96	21,38	365	100,00%	2,45	24	6,58	34	100,00%	0,23	10	29,41	1.142	100,00%	7,68	24	2,10



SECRETARIA DA SAÚDE

Classificação da SRAG por vírus respiratório – Bahia, 2023

Distribuição dos vírus respiratórios por semana epidemiológica.



Fonte: API do Sivep-Gripe. Dados atualizados até 12/06/2023

Número de casos de SRAG em crianças por 100 mil habitantes, por Região de Saúde - Bahia, 2023

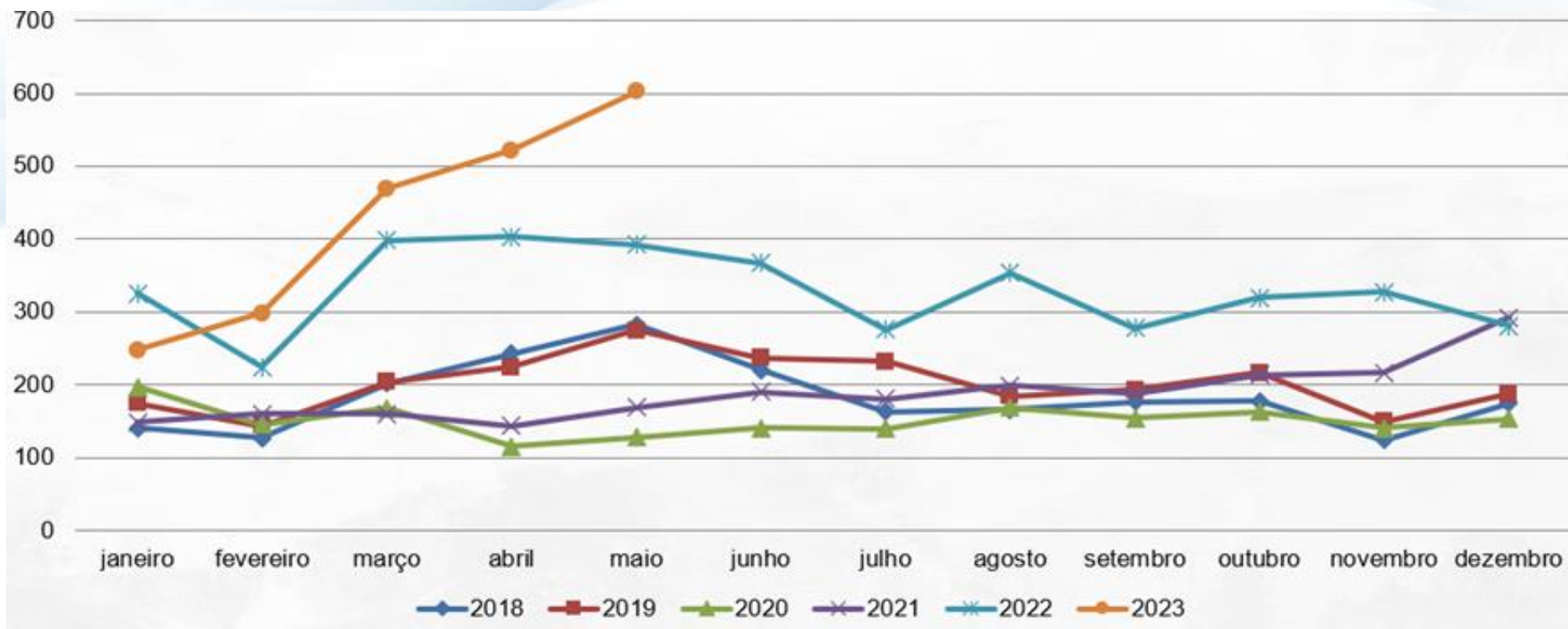
Região de Saúde	Casos / 100 mil hab	Região de Saúde	Casos / 100 mil hab	Região de Saúde	Casos / 100 mil hab	Região de Saúde	Casos / 100 mil hab
Vitória da Conquista	260,6	Juazeiro	175,7	Feira de Santana	98,3	Teixeira de Freitas	39,1
Salvador	218,9	Jequié	171,4	Guanambi	90,8	Serrinha	37,6
		Brumado	170,7	Santo Antônio de Jesus	51,5	Alagoinhas	37,2
		Camaçari	104,5	Ribeira do Pombal	48,1	Cruz das Almas	32,7
		Itapetinga	102,0	Porto Seguro	43,9	Irecê	29,8
				Itaberaba	43,2	Barreiras	28,1
				Seabra	40,9	Valença	27,8
						Ibotirama	25,1
						Jacobina	24,8
						Itabuna	19,8
						Ilhéus	15,4
						Paulo Afonso	15,2
						Senhor do Bonfim	14,9
						Santa Maria da Vitória	14,6

Fonte: SIVEP Gripe, 02 de junho de 2023



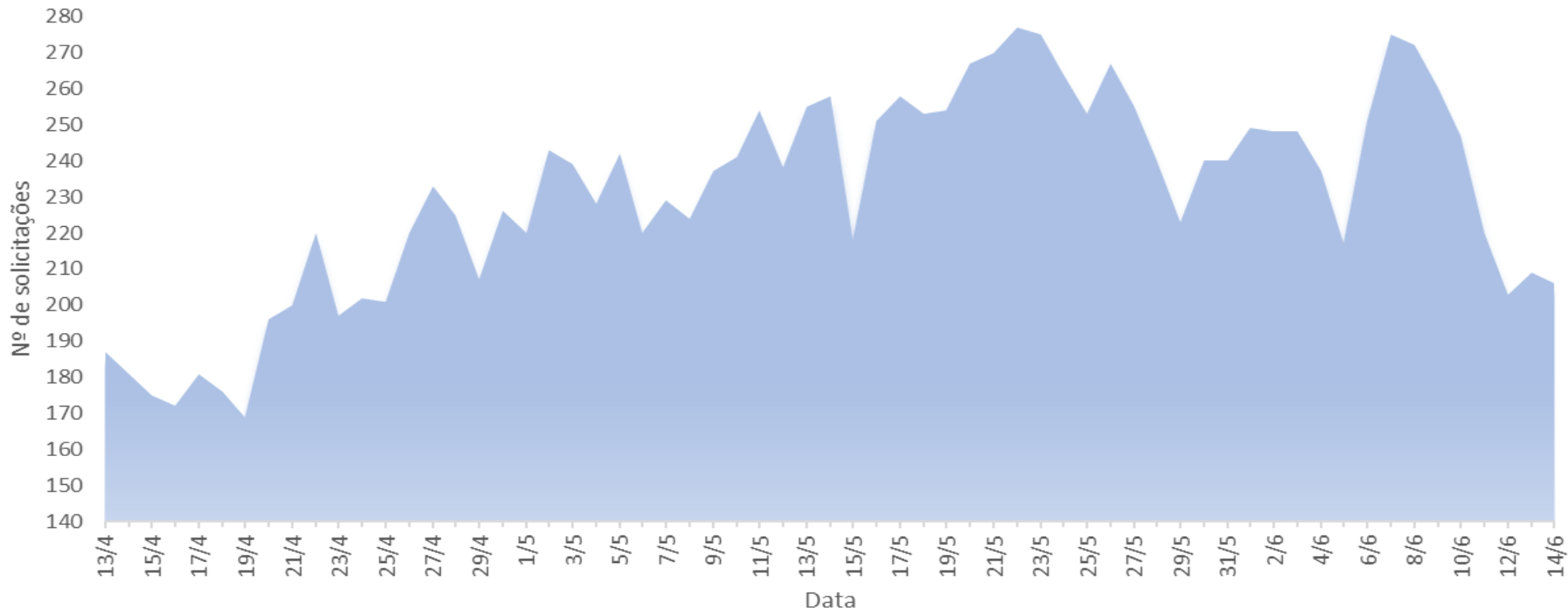
SECRETARIA DA SAÚDE

Número de solicitações de leitos de UTI pediátrica inserida no SUREM- Bahia, 2018 a maio/2023



Fonte: SUREM, 31 de maio/2023

Número de solicitações totais de leitos pediátricos via SUREM, por dia- Bahia, junho/2023

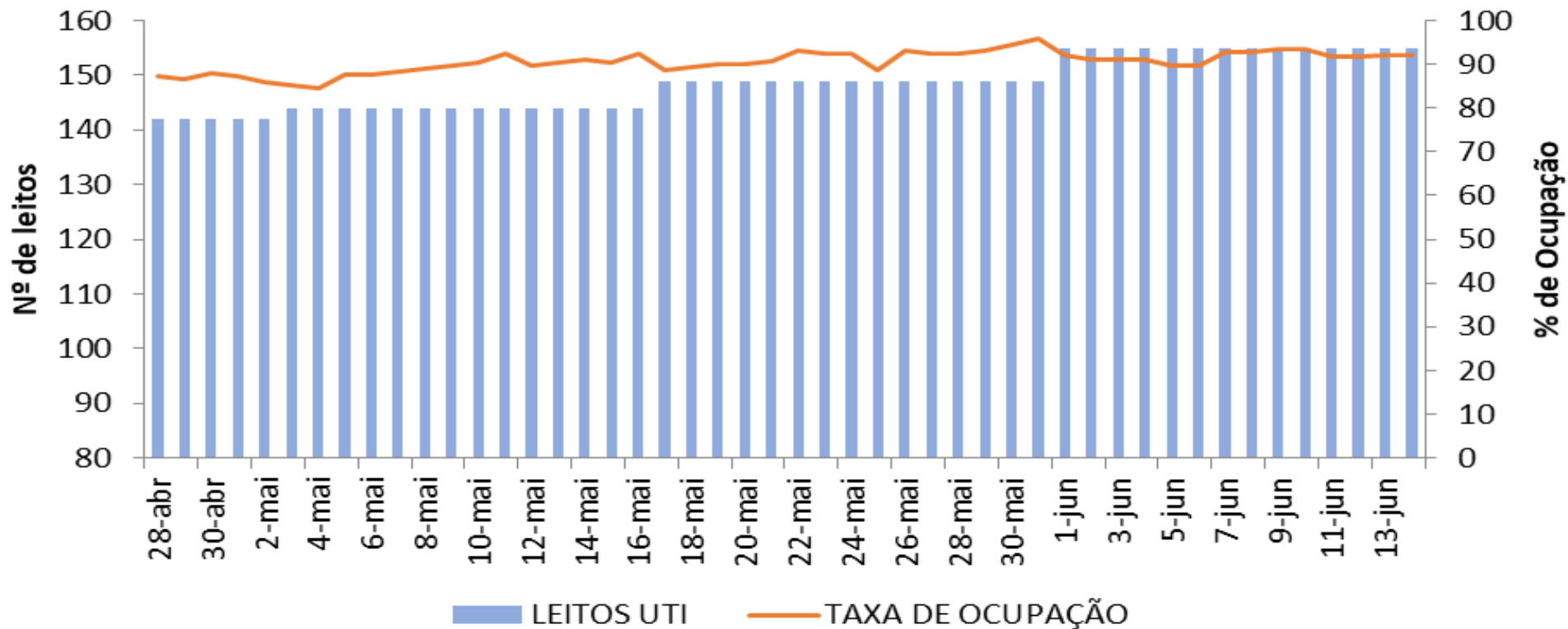


Fonte: SUREM, junho/2023



SECRETARIA DA SAÚDE

Número de leitos e ocupação UTI Pediátrica- Bahia, junho/2023



Fonte: SUREM, junho/2023



SECRETARIA
DA SAÚDE



Foto: Leonardo Ratter / Saúde GOV.BA

Sesab abre **39 leitos pediátricos** para atender alta de doenças respiratórias.



/saudegovba



SECRETARIA DA SAÚDE

Expansão atual: 69 leitos



Hospital Geral de Camaçari amplia efetivo para atender casos de infecções respiratórias

O aumento do número de infecções respiratórias, sobretudo em crianças, motivou a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab) a ampliar o atendimento pediátrico no Hospital Geral de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. Para dar [ler mais](#) »



Alta de casos de Síndrome Respiratória Aguda leva Hospital Materno-Infantil a remanejar leitos

A cada 10 atendimentos realizados nos últimos dias, no setor de Pediatria do Hospital Materno-Infantil Dr. Joaquim Sampaio (HMIJS), em Ilhéus, oito foram de pacientes que apresentavam sintomas da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Por [ler mais](#) »



SECRETARIA DA SAÚDE

vacinação contra a

GRIPE

liberada para toda população

A partir de 06/05/2023, todas as pessoas, a partir de 6 meses de idade, **podem ser vacinadas contra a gripe na Bahia**, conforme os estoques disponíveis nos municípios.



Vacinar é um ato de amor à vida.

Procure um posto de vacinação mais próximo e **vacine-se!**



SECRETARIA
DA SAÚDE

BATE-PAPO SAÚDE

25 MAI
Quinta-feira **9h**

TEMA

Síndrome respiratória aguda grave:
Cenário Epidemiológico e condutas



SRAG: QUADRO EPIDEMIOLÓGICO E AÇÕES NECESSÁRIAS

Dr. Antônio Bandeira
Médico Infectologista - Sesab



BRONQUIOLITE E INFLUENZA EM CRIANÇAS

Dra. Margareth Hamdan
Área Técnica Saúde da Criança - ATSC



FLUXO DE ACESSO AO OSELTAMIVIR

Cláudia Souza
Diretora da Assistência Farmacêutica - DASF/SAFTEC

ACESSE E PARTICIPE!
is.gd/batepaposuvisa
(utilize a senha batepapo)



SECRETARIA
DA SAÚDE

PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA 2017



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP - SESAB/SUVISA/DIVEP/CIVEDI

NOTA TÉCNICA

PROCESSO:	019.5075.2022.0003521-92
ORIGEM:	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
OBJETO:	Nota Técnica nº02/2022 - DIVEP/DASF/SESAB

Interessado: Equipes de Assistência à Saúde e Vigilância Epidemiológica

Assunto: **Indicações do uso do Fosfato de Oseltamivir no tratamento da Influenza.**

Considerando o aumento da circulação do vírus Influenza A H3N2, ocasionando surtos de síndrome gripal e levando a casos graves e óbitos, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica reitera as orientações do Protocolo de Tratamento da Influenza, Ministério da Saúde, 2017 e solicita ampla divulgação com as equipes de saúde.

O Fosfato de Oseltamivir é uma medicação utilizada como aliada no controle dos casos graves e óbitos por Influenza, e sua indicação se fundamenta no benefício que a terapêutica precoce proporciona, tanto na redução da duração dos sintomas e ocorrência de complicações da infecção pelos vírus da influenza, quanto na prevenção de óbitos.

Este medicamento está disponível na rede SUS e deve ser utilizado de acordo com as orientações do Protocolo de Tratamento da Influenza, Ministério da Saúde, 2017 disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf.

Indicações do uso do Fosfato de Oseltamivir para os casos de Síndrome Gripal (SG):

- Está indicado para os pacientes com síndrome gripal que tenham condições e fatores de risco para complicações (Anexo 2);
- Todos os pacientes que apresentarem sinais de agravamento devem também receber, de **imediato**, o tratamento com o Fosfato de Oseltamivir após avaliação clínica criteriosa;

Indicações do uso do Fosfato de Oseltamivir para os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

- Para todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave deve-se iniciar, imediatamente, o tratamento com o Fosfato de Oseltamivir, após a suspeita clínica (não é necessário aguardar resultado laboratorial);



SECRETARIA
DA SAÚDE

NOTA TÉCNICA COE SAÚDE Nº 95 DE 30 DE MAIO DE 2023



RECOMENDAÇÕES SANITÁRIAS FRENTE AO AUMENTO DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA BAHIA

Esta Nota Técnica tece recomendações sobre a adoção de medidas diante do período crítico de maior transmissibilidade das viroses respiratórias, conhecido como período de sazonalidade, sobretudo diante do aumento de casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves - SRAG na população pediátrica do Estado.

Considerando o cenário epidemiológico vigente, com crescimento progressivo e sustentado de casos de Síndrome Gripal (SG), Bronquiolite e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), repercutindo no aumento de internações em leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica por SRAG nas últimas semanas, acima do quantitativo esperado para o período de sazonalidade;

OBRIGADA!

Priscila Macêdo
COES/GAB/SESAB
71 3118 - 8379

